



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Brasil

Goes Ribeiro, William de
"Nós estamos aqui!": o Hip Hop e a construção de identidades em um espaço de produção de
sentidos e leituras de mundo
Educar em Revista, núm. 33, 2009, p. 263
Universidade Federal do Paraná
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155013364018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTOR: William de Goes Ribeiro
ORIENTADORA: Prof^ª. Dr^ª. Ana Canen
NÍVEL: Mestrado
INSTITUIÇÃO: UFRJ
ANO DA DEFESA: 2008
TÍTULO: “Nós estamos aqui!”: O *Hip Hop* e a construção de identidades em um espaço de produção de sentidos e leituras de mundo

RESUMO

Esta dissertação toma o *Hip Hop* na escola como um instrumento de análise para pensar as identidades, em especial a identidade negra, em confronto a desafios tais como o ideal do branqueamento. Essa é uma questão que é central nos assuntos contemporâneos. O objetivo geral do presente estudo foi analisar até que ponto o *Hip Hop* pode contribuir na construção da identidade de maneira positiva. Seu eixo principal da interrogação está na dualidade diferença-igualdade na luta contra preconceitos e estereótipos. A metodologia está baseada no estudo etnográfico (entrevista semiestruturada, observação participante e análise de documentos) como também pesquisa-ação. Os resultados da pesquisa indicam limites, potenciais e desafios ao desenvolvimento de um projeto com uma prática cultural específica, tal como o *Hip Hop* na escola, numa perspectiva multicultural crítica. Contudo, o ideal do branqueamento é um proble-

ma educacional e social que tem raízes históricas. O presente estudo indica que a transcendência da aproximação de raça deve incluir muitos atores na emancipação (estudantes, família, professores, comunidade escolar). No entanto, existem outras possibilidades de intervenção, explicitado no estudo quando esse revela um processo configurado na pluralidade, a partir de diversas experiências, com base, por exemplo, na perspectiva cultural híbrida pela qual a identidade *Hip Hop* pode ser concebida. O estudo argumenta, portanto, que o projeto, além disso, discute sobre desigualdade, assim como, atividades desenvolvidas na escola num alcance crítico-transformador, podendo ser um caminho para a mudança em ambos, o ideal do branqueamento e o racismo (institucional e difuso), sendo influente no desafio de outros processos que o atravessem, como o machismo e o sexismo.

Palavras-chave: multiculturalismo crítico; ideal do branqueamento; identidades; identidade negra; *Hip Hop*; linguagem.